

RELATÓRIO E CONTAS

30 de Junho de 2023

FUNDO POUPANÇA REFORMA / OICVM

ALVES RIBEIRO PPR / OICVM

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

“ALVES RIBEIRO – PPR “

Entidade Gestora: Invest Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento

Colectivo, S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 11^º andar

1070-101 Lisboa

Capital Social: € 250.000

Nº Contribuinte: 504 095 021

C.R.C. Lisboa nº 7328/98

25 Agosto 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2023 até 30 de Junho de 2023 do Fundo Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma "Alves Ribeiro PPR / OICVM".

Características Principais do Fundo

Início de Actividade:	15 de Novembro de 2001
Política de Rendimentos:	Não distribui rendimentos
Com. Gestão:	0.75% ao ano
Com. Depositária:	0.75% ao ano
Entidade Depositária:	Banco Invest, SA

Política de Investimento

O Fundo será composto em mais de 50% por obrigações de estados-membros da União Europeia emitida a mais de um ano. As aplicações em acções ou Fundos de acções nacionais ou internacionais, serão efectuadas até 40% do seu património. Até ao limite de 5% do respectivo valor global, o Fundo poderá investir em obrigações convertíveis em acções ou obrigações com "warrant", privilegiando activos de elevada liquidez e que tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento. Poderá adquirir obrigações emitidas por países ou empresas de países membros da OCDE, estando limitado a 5% os investimentos em obrigações emitidas fora deste conjunto de países; Um máximo de 10% pode ser investido em valores mobiliários que invistam ou repliquem a evolução dos preços de "matérias-primas". Os investimentos não denominados em Euros estão limitados a um máximo de 15%.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às actividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

1. Enquadramento Macroeconómico

Economia global

Após um crescimento de 3,1% em 2022, a **economia mundial** está prestes a desacelerar substancialmente este ano, para os 2,1%, de acordo com as últimas estimativas do Banco Mundial (Junho de 2023). Com efeito, apesar de um primeiro trimestre melhor do que o antecipado, as condições financeiras mais restritivas, em termos de taxas de juro e de acesso ao crédito, e a inflação ainda muito elevada, apesar da diminuição verificada nos últimos meses, deverão começar a fazer sentir-se no investimento e no consumo, em especial no sector dos serviços, até ao momento o mais resiliente, conforme medido pelos índices PMI.

Apesar da elevada incerteza, para 2024, o Banco Mundial antecipa uma aceleração económica para os 2,4%. As **economias avançadas**, em média, deverão crescer 0,7% e 1,2%, em 2023 e 2024, respectivamente. Por sua vez, as **economias emergentes e em desenvolvimento**, são esperadas avançar 4,0% e 3,9%, com destaque para a região da Ásia-Pacífico, com taxas de crescimento de 5,5% e 4,6%, respectivamente. Na América Latina, o crescimento é estimado permanecer abaixo da média, com taxas de 1,5% e 2,0%.

Estimativas de Crescimento Económico (PIB)

	2022	2023	2024	2025
Mundo	3,1%	2,1%	2,4%	3,0%
Economias Avançadas	2,6%	0,7%	1,2%	2,2%
Estados Unidos	2,1%	1,1%	0,8%	2,3%
Zona Euro	3,5%	0,4%	1,3%	2,3%
Japão	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%
Eco. Emerg. e Desenvolvimento	3,7%	4,0%	3,9%	4,0%
China	3,0%	5,6%	4,6%	4,4%
Rússia	-2,1%	-0,2%	1,2%	0,8%
Brasil	2,9%	1,2%	1,4%	2,4%
Índia	7,2%	6,3%	6,4%	6,5%

Fonte: Banco Mundial (Junho 2023)

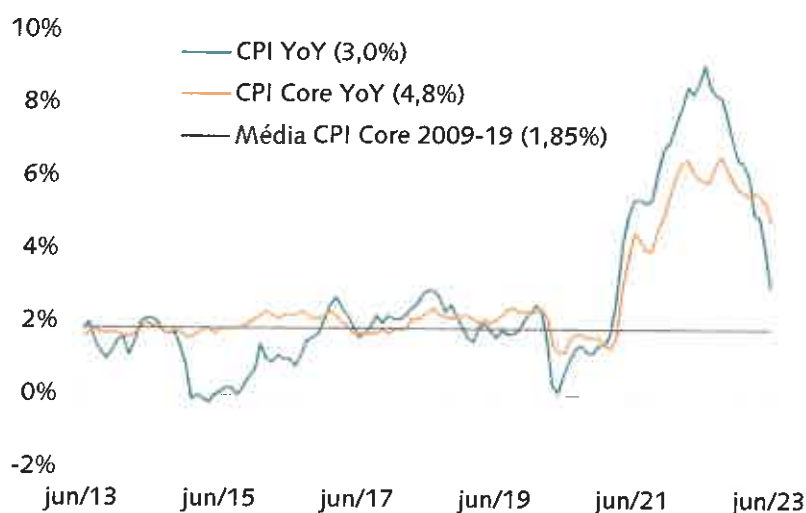
A **economia norte-americana** cresceu 2,0% (taxa anualizada) no primeiro trimestre de 2023. Em termos anuais, a variação homóloga situou-se nos 1,8%, face aos 0,9% no trimestre anterior. O consumo privado aumentou a um ritmo mais rápido (2,4% vs 1,7% no quarto trimestre de 2022), apesar da inflação persistentemente alta, devido a uma recuperação nas compras de bens (0,7% vs -0,8%) e ao aumento no consumo de serviços (3,0% vs 3%). Além disso, a despesa pública aumentou 2,7% e a procura externa líquida contribuiu positivamente para o PIB, uma vez que as exportações aumentaram e as importações diminuíram. Por sua vez, o crescimento do investimento fixo não residencial desacelerou para 2,7% (contra 4,5% no quarto trimestre) e o investimento fixo residencial caiu 19,0%, pelo sexto período consecutivo, com o aumento dos custos dos empréstimos a continuar a prejudicar o mercado imobiliário.

O índice de confiança dos consumidores aumentou para os 109,7 pontos em Junho, o valor mais alto dos últimos seis meses, apesar da inflação ainda muito elevada e das incertezas em torno da trajetória da economia, entretanto agravadas com a discussão em torno do tecto da dívida pública (debt ceiling).

A taxa de desemprego diminuiu ligeiramente para os 3,6% em Junho. Com efeito, a taxa de desemprego permanece historicamente baixa e sugere que o mercado de trabalho permanece muito resiliente. O número de desempregados diminuiu 140 mil, para 5,96 milhões, e o nível de emprego aumentou 273 mil, para 160,99 milhões. A chamada taxa de desemprego U-6, que inclui também pessoas que querem trabalhar, mas desistiram de procurar e aquelas que trabalham meio período porque não conseguem emprego em tempo integral, subiu para 6,9% em Junho, face aos 6,7% observados no mês anterior. A taxa de participação na força de trabalho permaneceu inalterada em 62,6%, no nível mais alto desde Março de 2020.

A taxa de inflação anual caiu para 3,0% em Junho, o registo mais baixo desde Março de 2021, de 4,0% em Maio e 4,9% em Abril, principalmente devido aos preços mais baixos da energia. Numa base mensal, a taxa de inflação aumentou 0,2%, aumentando face aos 0,1% de Maio. Por sua vez, a taxa de inflação subjacente (excluindo os custos com alimentação e energia) caiu de 5,3%, em Maio, para 4,8%, em Junho.

Taxa de Inflação nos Estados Unidos



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

De acordo com as últimas estimativas do Banco Mundial, a economia norte-americana, que em 2022 cresceu 2,1%, é esperada crescer apenas 1,1% e 0,8% em 2023 e 2024, respectivamente, voltando a acelerar em 2025, com um crescimento de 2,3%.

A **economia da Zona Euro**, inesperadamente, estagnou no primeiro trimestre de 2023, em comparação com as estimativas iniciais de um modesto aumento de 0,1%. Os números do último trimestre de 2022 também foram revistos em baixa, para uma queda de 0,1%, em vez da anterior leitura de 0,0%, o que significa que a Zona Euro evitou a recessão técnica. No primeiro trimestre, as despesas das famílias diminuíram 0,3% (vs -1% no quarto trimestre de 2022), devido à alta inflação e aos custos de empréstimos. Além disso, os gastos públicos diminuíram 1,6% (vs +0,6%), à medida que os governos diminuíram os estímulos para compensar parcialmente o impacto do aumento dos custos de energia. De igual forma, a formação bruta de capital fixo (investimento) diminuiu 1,0% (vs -1,0%). As exportações cresceram 0,2% (vs -0,3%) e as importações caíram 1,2% (vs -1,5%). Entre as maiores economias do bloco, o PIB diminuiu na Alemanha (-0,3%) e na Holanda (-0,3%), enquanto que expandiu na França (0,2%), Itália (0,6%) e Espanha (0,6%).

Desta forma, em termos homólogos, o PIB da Zona Euro subiu 1,1% no primeiro trimestre de 2023, abaixo das estimativas iniciais de um aumento de 1,3%, registando o desempenho mais fraco desde o impacto da Covid em 2020.

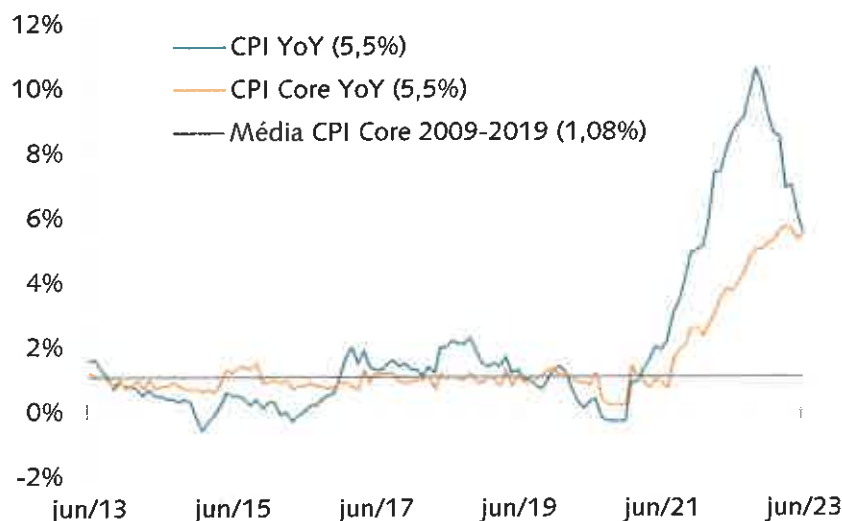
A taxa de desemprego na área do Euro manteve-se nos 6,5% em Maio de 2023, a taxa mais baixa desde que existe registo e em linha com as expectativas do mercado. O dado mais recente representou uma queda em relação à taxa do ano passado de 6,7% e aponta para um mercado de trabalho bastante forte. O número de desempregados caiu 57 mil em relação ao mês anterior para 11,014 milhões, o nível mais baixo desde que os registos comparáveis começaram em 1995. A taxa de desemprego jovem, medindo os candidatos a emprego com menos de 25 anos, caiu para 13,9% em Maio, de 14% em Março. Entre as maiores economias da Zona Euro, a menor taxa de desemprego foi registada na Alemanha (2,9%), enquanto as maiores taxas foram registadas em Espanha (12,7%), Itália (7,6%) e França (7%).

O indicador de confiança do consumidor na Zona Euro melhorou para os -16,1 pontos em Junho de 2023, o valor mais alto desde Fevereiro de 2022. No conjunto da União Europeia, o sentimento dos consumidores aumentou 1,3 pontos para -16,1. Apesar da melhoria da avaliação geral sobre a situação económica, as intenções dos consumidores de fazer grandes compras diminuíram ligeiramente, denotando alguma prudência.

A taxa de inflação na Zona Euro caiu para 5,5% em Junho de 2023, abaixo dos 6,1% no mês anterior. Desta forma, a inflação atingiu o seu nível mais baixo desde Janeiro de 2022, embora tenha permanecido significativamente acima da meta do Banco Central Europeu de 2,0%. A diminuição na inflação foi impulsionada, principalmente, pela queda de 5,6% nos preços de energia, após a diminuição de 1,8% em Maio. Além disso, houve uma desaceleração das pressões no custo dos alimentos, álcool e

tabaco (11,6% contra 12,5%) e bens industriais não energéticos (5,5% contra 5,8%). Pelo contrário, os preços dos serviços aceleraram face ao mês anterior (5,4% contra 5,0%). Assim, a taxa de inflação fixou-se nos 5,5%, em Junho.

Taxa de Inflação na Zona Euro



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

De acordo com o Banco Mundial, o PIB da Zona Euro deverá crescer 0,4% este ano, após os 3,5% registados em 2022. Para 2024 e 2025, são esperadas taxas de crescimento de 1,3% e 2,3%, respectivamente.

A **economia chinesa** cresceu 0,8% no segundo trimestre de 2023, desacelerando face aos 2,2% registados no trimestre anterior e acima das previsões do mercado. Esta foi a quarta expansão trimestral consecutiva, na sequência da suspensão das restrições relacionadas com a Covid, em Dezembro passado, que condicionaram a actividade económica durante três anos. Ainda assim, os dados recentes mostram que a recuperação continua muito desigual, com o consumo, os serviços e o investimento em infraestruturas a aumentar, mas com a diminuição da inflação anual (0,0%, em Junho) e o aumento das poupanças das famílias a levantarem dúvidas sobre a sustentabilidade da recuperação da procura. Entretanto, em meados de Junho, o banco central cortou a taxa de juro para financiamentos de curto-prazo em 10 bp, para os 1,9%, no sentido de suportar e estimular a recuperação económica. De acordo com as últimas estimativas do Banco Mundial, o PIB da China deverá crescer 5,6% este ano (3,0% em 2022). Para 2024 e 2025, são antecipadas taxas de crescimento de 4,6% e 4,5%, respectivamente.

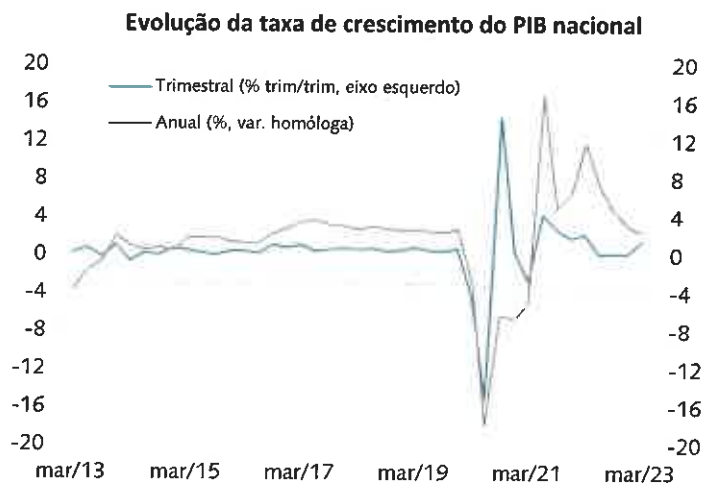
A **economia indiana** cresceu 6,1% no primeiro trimestre de 2023, em termos homólogos, acima dos 4,5% observados no quarto trimestre do ano passado e bem acima dos 5% previstos pelo mercado. A expansão foi impulsionada, principalmente, pelo consumo privado, pelas exportações de serviços e pela indústria. A despesa privada aumentou 2,8% (vs 2,2% no quarto trimestre de 2022), a despesa pública recuperou (2,3% vs -0,6%), o investimento aumentou mais rapidamente (8,9% vs 8%), os inventários recuperaram (5,9% vs -0,1%), e as exportações (11,9% vs 11,1%) aumentaram bem mais do que as importações (4,9% vs 10,7%). Por sua vez, a taxa de inflação anual subiu para 4,8% em Junho de 2023, face aos 4,3% no mês anterior. De acordo com o Banco Mundial, o PIB da Índia deverá crescer cerca de 6,4% ao ano, entre 2023 e 2025 (7,2% em 2022).

Por fim, a **economia brasileira** cresceu 1,9% no primeiro trimestre de 2023, revertendo a contração de 0,2% do período anterior e superando as expectativas do mercado de crescimento de 1,3%. O sector agrícola desempenhou um papel fundamental neste resultado, com a produção a subir 21,6%, auxiliada por uma sólida colheita de soja. Por seu turno, a actividade de serviços avançou 0,6%, enquanto que a produção industrial diminuiu 0,1%. Do lado da despesa, o consumo das famílias aumentou ligeiramente 0,2% e a despesa pública aumentou 0,3%. A procura externa também deu um contributo positivo para o PIB, uma vez que as importações diminuíram mais significativamente do que as exportações. Por último, o investimento fixo caiu 3,4%. Comparado com o mesmo período do ano anterior, a economia cresceu

4,0%, no primeiro trimestre. De acordo como o Banco Mundial, o crescimento do PIB do Brasil deverá permanecer modesto em 2023 e 2024 (1,2% e 1,4%, respectivamente), acelerando apenas em 2025, para os 2,4%.

Economia nacional

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB nacional, em termos reais, registou uma variação homóloga de 2,5% no primeiro trimestre de 2023 (3,2% no trimestre anterior). A procura interna registou um contributo nulo para a variação homóloga do PIB, após um contributo de 2,3 pontos percentuais (p.p.) no trimestre anterior. O consumo privado desacelerou e o investimento diminuiu, reflectindo, principalmente, o contributo negativo dos inventários, em grande medida associado à dinâmica dos fluxos do comércio internacional. Com efeito, no primeiro trimestre, assistiu-se a uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume, enquanto as Importações de Bens e Serviços abrandaram, traduzindo-se num aumento do contributo da procura externa líquida para 2,6 p.p. (0,9 p.p. no último trimestre do ano passado). Em termos nominais, o saldo externo de Bens e Serviços foi positivo no primeiro trimestre (1,6% do PIB), o que não se verificava desde o quarto trimestre de 2019.



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

Ainda de acordo com o INE, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá diminuído para 3,4% em Junho de 2023, taxa inferior em 0,6 p.p. à observada no mês anterior. Esta desaceleração é em parte explicada pelo efeito de base resultante do aumento de preços dos combustíveis verificado em Junho de 2022. O indicador de inflação subjacente registou uma variação de 5,3% (5,4% em Maio). A variação do índice relativo aos produtos energéticos diminuiu para -18,8% (-15,5% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 8,5% (8,9% no mês anterior). Por último, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português terá registado uma variação homóloga de 4,7% (5,4% no mês precedente).

Tal como na generalidade dos restantes países da Zona Euro, o mercado de trabalho permanece bastante robusto, tendo a taxa de desemprego diminuído para os 6,4% em Maio de 2023, face aos 6,5% de Abril.

Mercados Financeiros

Nos Estados Unidos, os índices S&P-500 e Nasdaq-100 encerraram o primeiro semestre com valorizações de 15,9% e 38,8%, em USD, respectivamente. Em termos sectoriais, para além das empresas tecnológicas, os ganhos foram igualmente liderados pelos sectores dos Serviços de Comunicações (35,6%) e do Consumo Discricionário (32,3%). Pela negativa, destacaram-se os sectores da Energia, das Utilities e o Farmacêutico/Saúde, com perdas de -7,3%, -7,2% e -2,3%, respectivamente.

Por sua vez, na Europa os índices Stoxx-600 e EuroStoxx-50 subiram 8,7% e 16,0%. Destaque para o índice alemão DAX, com uma valorização de 16,0%, e para os mercados italiano (FTSE MIB) e espanhol (IBEX-35), com subidas de 19,1% e 16,6%, respectivamente. A nível sectorial, destacaram-se pela

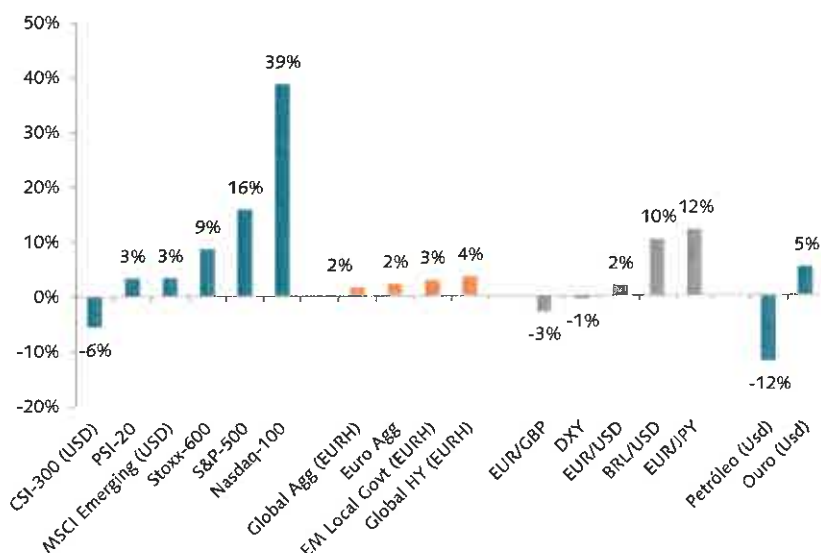
positiva os sectores do Turismo e Lazer, com uma subida de 26,1%, e da Tecnologia e do Retalho, com ganhos de 25,3% e 25,6%. Pela negativa, destacaram-se os sectores dos Recursos Básicos (-13,8%), do Imobiliário (-11,1%) e da Energia (-4,4%). O sector Bancário, apesar da volatilidade observada durante o semestre, terminou com uma subida de 10,8%.

Entre os **mercados emergentes** (+3,5%, medido pelo índice MSCI Emerging Markets, em USD), os outperformers foram o índice MSCI Latin America (+14,6%, em USD) e os índices asiáticos Shanghai Composite (+3,7%, em CNY) e S&P BSE Sensex (India, +6,4%, em INR). Pelo contrário, entre os underperformers destaque para o mercado turco (BIST-100), com um ganho de +4,5% em moeda local, mas uma perda de -26,6% em EUR.

Nos **mercados obrigacionistas**, o semestre ficou igualmente marcado por uma elevada volatilidade. Após um início de ano positivo, no segundo trimestre as yields da **dívida pública** voltaram a subir, ensombradas pela persistência da inflação em níveis ainda muito elevados. Deste modo, nos Estados Unidos, as yields dos Treasuries a 2 e 10 anos terminaram o semestre nos 4,90% e 3,84%, após variações de +47 bp e -4 bp, respectivamente. Por seu turno, na Zona Euro, as yields dos Bunds alemães a 2 e 10 anos encerram os primeiros seis meses do ano nos 3,20% (+43 bp) e nos 2,39% (-18 bp), respectivamente.

Nos segmentos de **dívida privada**, apesar da volatilidade dos mercados accionistas os spreads de crédito encerram o semestre com ligeiros ganhos. Com efeito, os spreads do **High Yield** desceram 54 bp e 56, para os 430 bp e 456 bp, nos Estados Unidos e Europa, respectivamente. No segmento de **Investment Grade**, as descidas foram mais moderadas, tendo os spreads encerrado o semestre nos 66 bp (-16 bp) e 74 bp (-17 bp), respectivamente. Deste modo, os índices globais de High Yield e Investment Grade ganharam 3,6% e 1,7%, em EUR, no semestre.

Rendibilidades desde o início do ano (YTD)



Fonte: Bloomberg, Invest GA. Valores em 30-Jun-23

Nos **mercados cambiais**, o semestre foi de ganhos para a moeda única europeia. Com efeito, o EUR ganhou 1,9% contra o USD, 12,1% contra o JPY e 11,6% contra a NOK (a excepção foi contra a GBP, com uma depreciação de -2,9%). Pelo contrário, o USD foi penalizado pela perspectiva de diminuição do diferencial de taxas de juro relativamente a outras moedas, tendo o índice Dollar Spot (DXY) perdido -0,6%, no semestre.

Por fim, ensombradas pela diminuição das previsões de crescimento económico, as **matérias-primas** perderam, em média, -11,4%, medido pelo índice S&P GSCI Spot, em USD, no semestre. Entre a classe de activos, destacaram-se pela negativa os produtos relacionados com Energia (-14,8%, em USD), e pela positiva, os Metais Preciosos (+4,7%, em USD) beneficiaram com a turbulência no sector bancário e

perspectiva do pico nas taxas de juro. Os produtos agrícolas e os metais industriais perderam, em média, -14,6% e -9,6%, respectivamente.

2. Actividade desenvolvida pela Sociedade

Durante o primeiro semestre de 2023, a Sociedade prosseguiu a sua actividade através da gestão dos seguintes fundos de investimento:

Fundos de investimento mobiliário

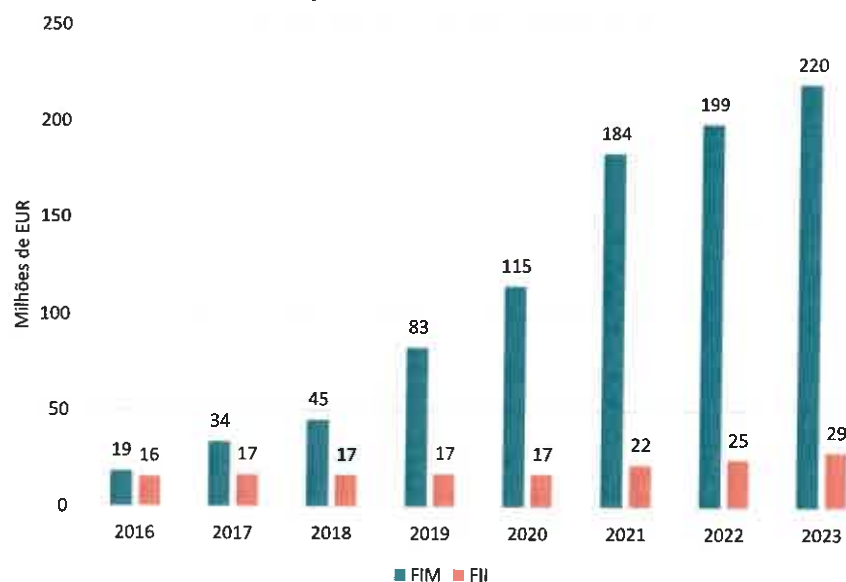
- Invest Ibéria – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções;
- Alves Ribeiro PPR / OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma;
- Smart Invest PPR / OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma;
- Invest Tendências Globais PPR / OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções de Poupança Reforma.

Fundos de investimento imobiliário

- Tejo – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Inspirar – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

No primeiro semestre, os activos sob gestão dos Fundos de Investimento geridos pela Invest Gestão de Activos - SGOIC aumentaram 11,0% face ao final de 2022, para os 249,3 milhões de euros. O montante sob gestão de fundos mobiliários cresceu 10,4%, para os 220,2 milhões de euros, e os fundos imobiliários encerraram o semestre com 29,1 milhões de euros sob gestão (+15,6%).

Evolução dos Montantes sob Gestão



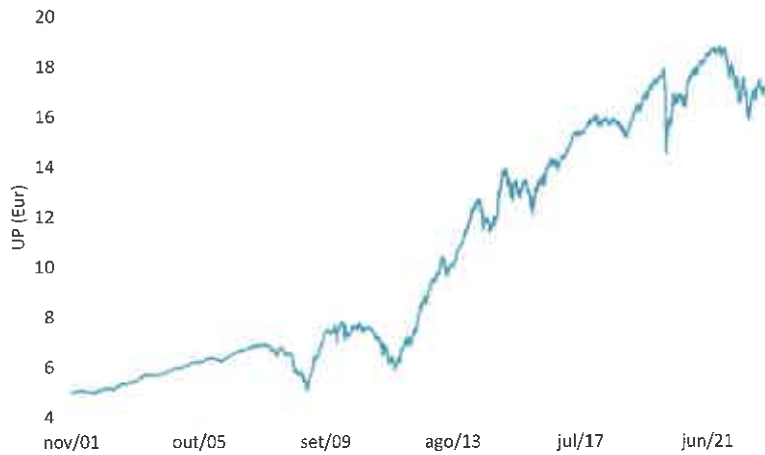
Fonte: Invest GA. Valores em 30-Jun-23

Entre os fundos mobiliários, durante o primeiro semestre, o total de subscrições líquidas ascendeu a 11,1 milhões de euros, com todos os fundos a registarem subscrições líquidas positivas.

Desempenho do Fundo Alves Ribeiro PPR/OICVM

O Fundo terminou o primeiro semestre de 2023 com uma valorização de 4,3%, desde o início do ano. Nos últimos doze meses, a valorização acumulada ascende a 5,1%. Por sua vez, desde o início de actividade, a rentabilidade anualizada situa-se nos 5,9%.

Evolução da UP do Fundo (Base 100)



Fonte: Invest GA. Valores em 30-Jun-23

No semestre, os principais contribuidores para a rentabilidade total (4,3%) foram as 'Acções', com uma contribuição de 2,8%, e as 'Obrigações', com um contributo de 2,5%. Por seu turno, os 'Investimentos Alternativos' e a 'Liquidez' contribuíram negativamente com -0,1% e -0,8%, respectivamente.

No final de Junho de 2023, o valor líquido global do fundo (VLGF) ascendia a 195,7 milhões de euros, repartidos pela seguinte alocação de activos:

- Obrigações: 71,3%
- Acções: 22,0%
- Investimentos Alternativos: 3,9%
- Liquidez: 2,8%

Durante o primeiro semestre, as subscrições líquidas totalizaram os 8,5 milhões de euros.

Fundo Alves Ribeiro PPR/OICVM

	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início	5.9%	8.6%	4
Últimos 12 meses	5.1%	7.9%	4
Últimos 3 anos	1.6%	7.0%	4
Últimos 5 anos	2.1%	8.4%	4

Lisboa, 25 Agosto de 2023



O Conselho de Administração Executivo

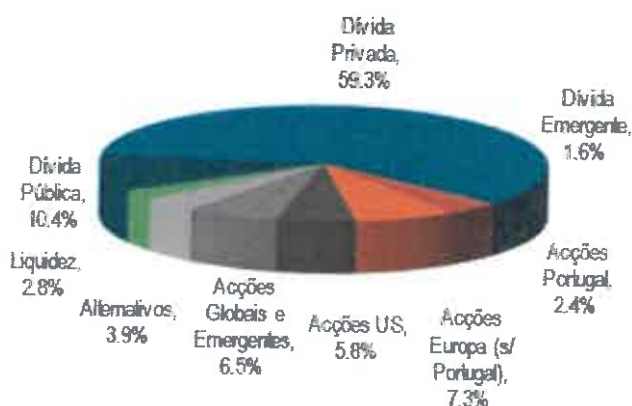


Evolução da actividade do OIC

A carteira encerrou o primeiro semestre com uma valorização de 4,3%, desde o início do ano. Nos últimos doze meses, a valorização ascendeu a 5,10%. Desde o início de actividade, a rentabilidade anualizada situa-se nos 5,90%.

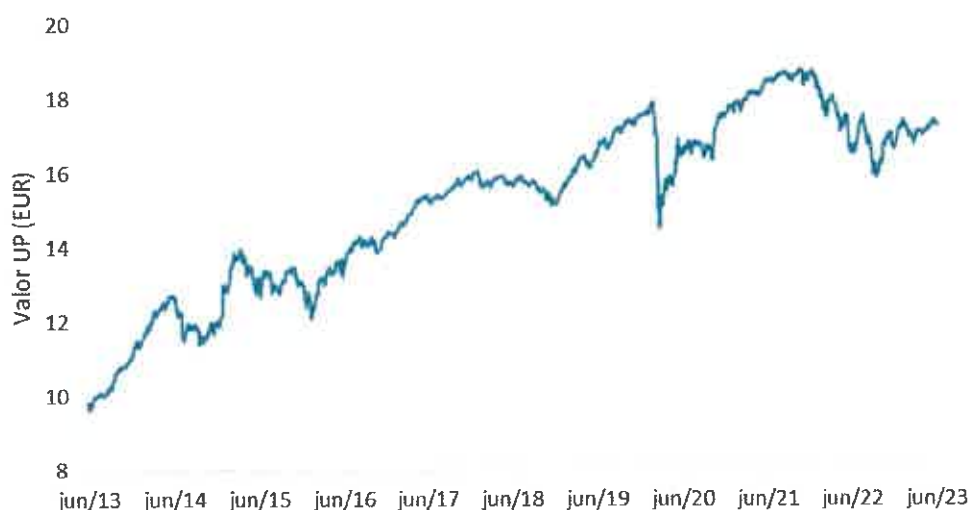
Demonstração do património	
Valores mobiliários	188 013 309
Saldos Bancários	9 236 424
Outros Activos	2 499 582
Total Activos	199 749 315
Passivo	4 036 834
Valor Líquido do Património	195 711 480

Alocação de Activos



	2023 1º S	2022	2021
Volume sob gestão	195 711 480	179 358 082	167 872 456
Proveitos (totais)	31 091 009	68 309 364	31 681 315
Custos (totais)	23 214 767	48 273 914	23 855 333
Comissão de gestão	709 428	1 271 675	1 026 639
Comissão de depósito	709 428	1 271 675	1 026 639
Comissões de transacção	37 122	98 037	97 239

Evolução da Unidade de Participação (de 30/06/2013 até 30/06/2023)



Ano	Rendibilidade	Risco
2012	48.9%	11.0%
2013	19.8%	7.0%
2014	8.4%	9.1%
2015	9.9%	10.9%
2016	9.4%	8.8%
2017	10.5%	3.1%
2018	-3.9%	4.3%
2019	15.1%	4.2%
2020	0.6%	14.3%
2021	6.2%	3.9%
2022	-11.1%	9.5%
2023 (1º semestre)	4.3%	7.9%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Rendibilidade anualizada	Fundo	Volatilidade	Classe de risco
Desde início	5.9%	8.6%	4
Últimos 12 meses	5.1%	7.9%	4
Últimos 3 anos	1.6%	7.0%	4
Últimos 5 anos	2.1%	8.4%	4

Evolução do fundo nos últimos 5 anos

	2019	2020	2021	2022	2023 1º Semestre
Valor líquido global (1)	76 885.95	110 684.42	167 872.46	179 358.08	195 711.48
Valor da UP	17.5025	17.6058	18.7055	16.6265	17.3431
Número de UP	4 392 851.910	6 286 825.354	8 974 503.069	10 787 486.319	11 284 704.923

(1) -Milhares de Euros

Operações com derivados de 01-01-2023 a 30-06-2023

Data	Descrição do contrato	Posição Líquida	Quantidade	Vencimento	Notional
03-01-2023	JPY/USD MAR 23-F	C	7	13-03-2023	675 544
03-01-2023	JPY/USD MAR 23-F	C	13	13-03-2023	1 254 581
12-01-2023	TN T2Y-NOTE MAR23 F	C	126	31-03-2023	25 931 391
12-01-2023	UTN T10YNOTE MAR23 F	V	34	22-03-2023	4 122 500
12-01-2023	UTN T10YNOTE MAR23 F	V	1	22-03-2023	121 250
12-01-2023	UTN T10YNOTE MAR23 F	V	15	22-03-2023	1 818 750
17-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	8	13-03-2023	1 088 200
17-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	2	13-03-2023	272 063
18-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	4	13-03-2023	544 050
18-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	2	13-03-2023	272 025
18-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	3	13-03-2023	408 038
18-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	2	13-03-2023	272 025
18-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	16	13-03-2023	2 176 200
18-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	1	13-03-2023	136 013
18-01-2023	EUR/USD MAR23-F	V	2	13-03-2023	272 025
18-01-2023	TN T2Y-NOTE MAR23 F	C	53	31-03-2023	10 916 344
18-01-2023	UTN T10YNOTE MAR23 F	V	20	22-03-2023	2 432 500
19-01-2023	FESX MAR23 - F	V	100	17-03-2023	4 142 000
23-02-2023	TN T2Y-NOTE MAR23 F	V	179	31-03-2023	36 446 078
23-02-2023	UTN T10YNOTE MAR23 F	C	70	22-03-2023	8 203 125
23-02-2023	TN T2Y-NOTE JUN23 F	C	161	30-06-2023	32 874 188
23-02-2023	UTN T10YNOTE JUN23 F	V	70	21-06-2023	8 200 938
07-03-2023	JPY/USD MAR 23-F	V	7	13-03-2023	642 513
07-03-2023	JPY/USD MAR 23-F	V	13	13-03-2023	1 193 156
07-03-2023	JPY/USD JUN 23-F	C	16	16-06-2023	1 490 000
07-03-2023	JPY/USD JUN 23-F	C	1	16-06-2023	93 125
07-03-2023	JPY/USD JUN 23-F	C	3	16-06-2023	279 375
08-03-2023	TN T2Y-NOTE JUN23 F	C	10	30-06-2023	2 027 734
08-03-2023	TN T2Y-NOTE JUN23 F	C	33	30-06-2023	6 691 523
08-03-2023	UTN T10YNOTE JUN23 F	V	21	21-06-2023	2 449 781
10-03-2023	TN T2Y-NOTE JUN23 F	C	10	30-06-2023	2 043 438
10-03-2023	TN T2Y-NOTE JUN23 F	C	1	30-06-2023	204 344
13-03-2023	FESX MAR23 - F	V	1	17-03-2023	41 153
13-03-2023	FESX MAR23 - F	C	101	17-03-2023	4 151 353
13-03-2023	FESX JUN23 - F	C	1	16-06-2023	40 515
13-03-2023	FESX JUN23 - F	V	101	16-06-2023	4 086 965
16-03-2023	TN T2Y-NOTE JUN23 F	V	49	30-06-2023	10 141 469
16-03-2023	UTN T10YNOTE JUN23 F	C	21	21-06-2023	2 545 594
30-03-2023	FESX JUN23 - F	C	25	16-06-2023	1 054 000
31-03-2023	FESX JUN23 - F	V	25	16-06-2023	1 064 250
31-03-2023	FESX JUN23 - F	C	50	16-06-2023	2 130 500
24-04-2023	UTN T10YNOTE JUN23 F	C	2	21-06-2023	241 219
22-05-2023	TN T2Y-NOTE JUN23 F	V	166	30-06-2023	34 055 938
22-05-2023	UTN T10YNOTE JUN23 F	C	68	21-06-2023	8 083 500
22-05-2023	UTN T10YNOTE SEP23 F	V	68	20-09-2023	8 150 438
22-05-2023	TN T2Y-NOTE SEP23 F	C	166	29-09-2023	34 263 438
24-05-2023	FESX JUN23 - F	V	25	16-06-2023	1 069 250
14-06-2023	JPY/USD JUN 23-F	V	14	16-06-2023	1 251 863
14-06-2023	JPY/USD JUN 23-F	V	6	16-06-2023	536 550
14-06-2023	JPY/USD SEP 23-F	C	20	18-09-2023	1 814 125
15-06-2023	FESX JUN23 - F	C	75	16-06-2023	3 274 875

15-06-2023	FESX JUN23 - F	C	75	16-06-2023	3 274 875
15-06-2023	FESX SEP23 - F	V	75	15-09-2023	3 294 375
16-06-2023	FESX SEP23 - F	C	75	15-09-2023	3 306 750

Lisboa, 25 Agosto 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



ALVES RIBEIRO PPR / OICVM
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

BALANÇO

Valores em Euro

30-06-2023

Código	Designação	Activo				Capital Próprio e Passivo				
		Bruto	30-06-2023		Líquido	Código	Designação	30-06-2023		
			+Valia	-Valia				Líquido	30-06-2022	
Carteira de Títulos										
211+214/7.01	Obrigações	28 992 842	21 980	620 385	28 394 437	12 299 640	61	Capital do Fundo	56 288 108	49 376 855
212+214/7.02	Títulos de dívida Pública						62	Unidades de Participação	131 206 677	114 741 972
213+214/7.03	Outros fundos próprios e equiparados	117 143 490	211 326	8 416 615	108 938 201	86 792 288	63	Variáveis Patrimoniais		
22	Obrigações Diversas	21 507 715	1 670 109	1 376 740	21 801 084	25 173 752	64	Resultados Transitados	340 453	20 375 903
23	Acções	27 770 253	2 429 346	1 320 013	28 879 586	27 465 842	DR	Resultados Aprovados	7 876 242	21 126 766
24	Títulos de Participação							Total de Capital do Fundo	195 711 480	163 367 964
25	Unidades de Participação						48	Provisões p/ Riscos Encargos		
2612	Direitos					116 184		Para Riscos e Encargos		
	Outros Instrumentos de Dívida							Total de Provisões p/ Riscos Encargos		
	Total da carteira de títulos	195 414 300	4 332 761	11 733 752	188 013 309	151 615 339		Contas de Terceiros	500 178	114 868
4111	Contas de Terceiros						421	Resgates a Pagar a Participantes		
4112+4113	Obrigações Vencidas, a regularizar						422	Rendimentos a Pagar a Participantes	253 028	220 426
4121	Obrigações Vencidas, Contencioso						423	Comissões a Pagar	3 281 112	1 523 147
4122+4123	Juros Vencidos, a regularizar						424+...+428	Outras Contas de Credores		
413+...+418	Juros Vencidos, a Contencioso	268 261			268 261	925 930	43	Empréstimos Contraídos		
	Outras Contas de Devedores	268 261			268 261	925 930		Total de Contas de Terceiros	4 034 317	1 858 441
	Total de contas de Terceiros							Contas de Regularização	1 964	3 104
11+18	Disponibilidades						55	Custos a Pagar		
12	Numerário e equivalentes	9 236 424			9 236 424	11 280 239	56	Recetas com Projeito Diferido	553	
13	Depósitos à ordem						59	Contas Transitórias Passivas	2 517	3 104
14	Depósitos a Prazo e com pré-aviso							Total de Contas de Regularização		
2611	Certificados de Depósito									
263	Bilhetes do Tesouro									
	Papel comercial									
	Total de Disponibilidades	9 236 424			9 236 424	11 280 239				
Contas de Regularização										
51	Proveitos a receber	2 230 321			2 230 321	1 398 473				
52	Despesas de custo Diferido					843				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos									
59	Contas Transitórias Ativas					8 685				
	Total de Contas de Regularização	2 230 321			2 230 321	1 408 001				
Total do Activo		207 149 306	4 332 761	11 733 752	199 748 315	165 229 509		Total do Capital Próprio e Passivo	199 748 315	165 229 509
	Número de Unidades de Participação em circulação				11 288 705	9 899 129		Valor unitário da unidade de participação	17,3431	16,5033

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Código	Designação	Direitos sobre terceiros		Contas de Contrapartida					
		Períodos		Código	Designação				
		30-06-2023				Períodos			
				30-06-2023		30-06-2022			
911	Operações cambiais								
915	A Vista			643 658	2 345 079	99	Conta de Contrapartida	25 916 757	14 906 266
	Futuros			1 613 519	12 445 003		Total	25 916 757	14 906 266
	Total			2 257 177	14 790 082				
925	Operações sobre Taxas de Juro			23 659 580	116 184				
	Opções			23 659 580	116 184				
935	Operações sobre cotações								
	Futuros								
	Total								
Total dos Direitos				25 916 757	14 906 266		Total Contrapartida	25 916 757	14 906 266

ALVES RIBEIRO PPR / OICVM

Valores em Euro		Demonstração de Resultados				30-06-2023	
Código	Designação	Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos		Período	
		30-06-2023	30-06-2022	Código	Designação		30-06-2023
711+...+718	Custos e Perdas Correntes						
719	Juros e Custos Equiparados De Operações Correntes	602 967	265 613	812	Proveitos e Ganhos Correntes	3 443 996	2 183 436
722	De Operações Extrapatrimoniais			814	Da carteira de títulos	98 991	9
724+...+728	Comissões			819	Outras Operações Correntes		
729	Da Carteira de Títulos	22 852	53 583	822...825	De Operações Extrapatrimoniais		
732	Outras, de Operações Correntes	1 437 259	1 268 343	829	Rendimentos de Títulos	620 878	653 923
731+738	De Operações Extrapatrimoniais	14 271	5 125		Da carteira de títulos		
739	Perdas em Operações Financeiras	13 173 860	32 891 979	832	De Operações Extrapatrimoniais		
7411+7421	Na Carteira de Títulos	7 900 851	3 732 647	831+837+838	Ganhos em Operações Financeiras	20 018 191	9 165 913
7412+7422	Outras, de Operações Correntes			839	Outros, Em Operações Correntes		
7418+7428	Em operações Extrapatrimoniais	57 268	51 454	852	Em Operações Extrapatrimoniais	6 902 489	5 129 139
752	Impostos sobre o Rendimento			87	Reposição e Anulação de Provisões		
77	Impostos Indiretos			89	Para Riscos e Encargos		
79	Outros Custos e Perdas Correntes	3 028	3 028	881	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	4 757	9 974
781	Outros Custos e Perdas das SIM	23 212 356	38 271 771	882	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	31 089 303	17 142 394
782	Total Custos e Perdas Correntes (A)			883	Total Proveitos e Ganhos Correntes (B)		
783	Outros Custos e Perdas das SIM			884...888	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
784...788	Total Custos e Perdas das SIM (C)				Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
63	Custos e Perdas Eventuais				Total Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Valores Incobráveis	2 411	614		Proveitos e Ganhos Eventuais		
	Perdas Extraordinárias	2 411	614		Recuperação de Incobráveis		
	Perdas de Exercícios Anteriores				Ganhos Extraordinários		
	Outras Perdas Eventuais				Ganhos de Exercícios Anteriores		
	Total Custos e Perdas Eventuais (E)				Outros Ganhos Eventuais	1 707	3 224
	Impostos sobre o rendimento do Exercício				Total Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	1 707	3 224
	Impostos sobre o rendimento do Exercício						
	Total Impostos sobre o rendimento do Exercício						
	Resultado líquido do Período (se > 0)						
	Total	7 876 242	38 272 384		Resultado líquido do Período (se < 0)		21 126 766
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)-		31 091 009	38 272 384		Total	31 091 009	38 272 384
(7411+7421)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	10 282 335	- 21 207 885	F-E	Resultados Eventuais	705	2 611
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1 012 633	1 391 368	B+D+F-A-C-E+7411+7421	Resultados Antes de Impostos	7 876 242	21 126 766
B-A	Resultados Correntes	7 876 946	- 21 129 377	B+D+F-A-C-E+63	Resultado Líquido do Período	7 876 242	- 21 126 766

ALVES RIBEIRO PPR / OICVM		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		Valores em Euro
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	Períodos	
	De 2023-01-01 a 2023-06-30 (Câmbio de 2023-06-30)	De 2022-01-01 a 2022-06-30 (Câmbio de 2022-06-30)
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrições U.P.'s	15 842 488	20 913 410
Comissão de subscrição	0	0
Comissão de resgate	4 727	10 016
	15 847 215	20 923 426
Pagamentos:		
Resgates U.P.'s	6 972 288	4 275 717
	6 972 288	4 275 717
Fluxo das OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC	8 874 927	16 647 709
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	63 647 562	51 300 237
Rendimentos Títulos	746 612	656 986
Juros e Prov. Simil.	3 236 626	2 040 083
	67 630 800	53 997 307
Pagamentos:		
Compras de Títulos	72 990 922	68 772 848
Comissoes de Bolsa	14	4 508
Juros e Custos Simil	604 095	265 594
Comissoes Corretagem	25 566	50 443
Outras Comissoes	1 023	2 018
	73 621 621	69 095 411
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS	(5 990 821)	(15 098 105)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	13 489 489	28 415 446
Em Ajustes de Derivados	6 760 567	3 722 504
Margem Inicial Fut.	641 770	2 196 236
	20 891 826	34 334 186
Pagamentos:		
Operações Cambiais	13 489 489	27 635 075
Em Ajustes de Derivados	7 525 331	3 903 410
Margem Inicial Fut.	802 659	2 385 091
Comissões sobre instrumentos derivados	14 138	4 242
	21 831 618	33 927 818
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	(939 792)	406 368
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	91 857	0
Outros Recebimentos	5	4 593 265
	91 863	4 593 265
Pagamentos:		
Comissões Gestão	701 923	628 478
Comissões Deposito	701 923	628 478
Impostos e Taxas	71 846	62 507
Comissões Auditoria	3 044	0
Juros e Disponibilidades e empréstimos	2	6
Outros Pagamentos	60 008	0
Comissões Contas Correntes	4 619	0
	1 543 366	1 319 468
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(1 451 503)	3 273 797
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	492 811	5 229 770
Efeitos das Diferenças de Câmbio:	8 229	(5 594 772)
Disponibilidades no Início do Período:	8 735 384	11 645 241
Disponibilidades no Fim do Período:	9 236 424	11 280 239

ALVES RIBEIRO PPR / OICVM
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30.06.2023

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO INÍCIO	SUBS.	RESC.	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	49 376 855	10 250 221	3 338 968	0	0		56 288 108
Diferença p/ Valor Base	114 741 972	24 453 766	7 989 061	0	0		131 206 677
Resultados Acumulados	20 375 903	0	0	0	(20 035 450)		340 453
Resultados do Período	(21 126 766)	0	0	0	21 126 766	7 876 242	7 876 242
Soma	163 367 964	34 703 987	11 328 029	0	1 091 316	7 876 242	195 711 480
Nº de unidades de participação	9 899 129	2 054 976	669 400				11 284 705
Valor unidade participação	16.5033	16.8878	16.9227				17.3431

Número de Participantes por Escalão (30.06.2023)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	0
2% ≤ UPS < 5%	0
0,5% ≤ UPS < 2%	1
UPS < 0,5%	21757
	21758

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Data	VLGF	VALOR U.P.	(Valores em Euro)
			Nº de U.P.'s CIRCULAÇÃO
31-mar-19	47 253 759	16.1052	2 934 069
30-jun-19	54 915 928	16.6258	3 303 046
30-set-19	64 412 730	17.2521	3 733 608
31-dez-19	76 885 949	17.5025	4 392 852
31-mar-20	75 201 073	15.2982	4 915 669
30-jun-20	88 217 534	16.5281	5 337 437
30-set-20	93 225 805	16.5082	5 647 240
31-dez-20	110 684 417	17.6058	6 286 825
31-mar-21	122 856 989	18.0633	6 801 474
30-jun-21	136 037 194	18.4922	7 356 454
30-set-21	149 001 034	18.5627	8 026 911
31-dez-21	167 872 456	18.7055	8 974 503
31-mar-22	171 649 239	18.0286	9 520 959
30-jun-22	163 367 965	16.5033	9 899 129
30-set-22	162 133 586	15.9700	10 152 364
31-dez-22	179 358 082	16.6265	10 787 486
31-mar-23	190 213 490	17.0797	11 136 844
30-jun-23	195 711 480	17.3431	11 284 705

NOTA 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com descriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 30 de Junho de 2023

(Valores em Euro)

DESCRÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR DA CARTEIRA	JUROS CORRIDOS	SOMA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.						
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados						
01.01.01 - Títulos de dívida pública						
ROMANI 3.5% 03/04/34	2 526 760		-538 685	1 988 075	21 096	2 009 171
ROMAN 2.875% 13/4/42	5 625 875		-68 105	5 557 770	55 295	5 613 065
FRTR 0% 25/02/24	4 384 600	16 310		4 400 910		4 400 910
Basque 3.5% 30/04/33	992 030	5 670		997 700	12 849	1 010 549
FRTR 4% 25/10/2038	15 463 575		-13 595	15 449 980	382 027	15 832 007
Sub-Total:	28 992 840	21 980	-620 384	28 394 415	471 267	28 865 702
01.01.02 - Outros fundos públicos e equiparados						
EDF Var 12/49	116 599		-10 226	106 373	2 949	109 322
Pemex 2.75% 04/27	833 165		-38 015	795 150	5 152	800 302
EDF 5.375% 01/49	625 245		-38 115	587 130	13 415	600 545
PEMEX 4.75% 26/02/29	499 408		-106 618	392 790	8 003	400 793
EDF 4% PERP	1 380 000		-17 800	1 362 200	41 118	1 403 318
EFAPS 4.5% 23/07/24	1 491 700		-166 720	1 324 980	63 062	1 388 042
ELEBRA 4.625% 02/30	758 444		-38 957	719 486	15 562	735 049
CXGD 5.75% 31/10/28	6 091 840	79 640		6 171 480	229 685	6 401 165
EDF 7.5% PERP	1 008 100	11 070		1 019 170	42 534	1 061 704
CXGD 2.875% 15/06/26	2 026 393		-9 553	2 016 840	2 647	2 019 487
Sub-Total:	14 830 894	90 710	-426 004	14 495 600	424 126	14 919 726
01.01.03 - Obrigações diversas						
ESF 9.75% 12/25	103 900		-102 707	1 193		1 193
PETRAS 7.25% 03/2044	419 004	38 124		457 128	9 518	466 646
BNP 7.375% PERP	1 021 182		-124 762	896 420	24 733	921 153
BCJAM 3 B Maje	16 872	2 005		18 876	8	18 885
PETBRA 6.85 06/2115	151 850	8 163		160 013	880	160 893
VW 4.625% PERP	1 073 250		-169 230	904 020	380	904 400
NOVBNC 8.5% 07/28	499 575	845		500 420	41 918	542 338
BCPPL 9.25% PERP	2 459 450		-120 842	2 338 608	37 416	2 376 024
KLAB 7% 03/04/2049	644 828		-23 112	621 715	10 959	632 674
PVALPL 4.5% 21/10/24	700 800		-36 850	663 950	13 213	677 163
BAYNGR 3.125% 11/79	2 058 500		-319 100	1 739 400	39 365	1 778 765
FRLBP 3.875% PERP	1 462 300		-327 306	1 134 994	5 702	1 140 696
T 2.875% PERP	3 019 050		-244 560	2 774 490	13 904	2 788 394
REPSM 4.247% PERP	2 596 450		-475 998	2 120 452	54 687	2 175 139
REPSM 3.75% PERP	1 075 400		-137 350	938 050	1 849	939 899
BPLN 3.625% PERP	2 717 063		-98 423	2 618 640	2 423	2 621 063
BBVASM 6% PERP	2 303 200		-43 288	2 259 912	29 195	2 289 107
ALVGR 2.625% PERP	3 020 250		-910 950	2 109 300	12 729	2 122 029
ADXSM 4.2% 18/12/27	1 574 400		-512 928	1 061 472	35 533	1 097 005
ABESM 2.625% PERP	2 479 330		-395 455	2 083 875	11 687	2 095 562
IAGLN 3.75% 03/2029	1 510 600		-109 960	1 400 640	15 616	1 416 256
DUFNSW 3.375% 04/28	1 249 250		-139 425	1 109 825	8 555	1 118 380
SOLSM 3.3% 19/11/30	491 975		-10 568	481 408	9 990	491 398
FIDELI 4.25% 04/9/31	4 080 170		-600 490	3 479 680	139 260	3 618 940
ACAFF 7.5% PERP	687 421		-26 658	660 763	716	661 480
TELEFO 2.875% PERP	1 546 800		-254 250	1 292 550	32 728	1 325 278
NOVBNC 3.5% 23/7/24	1 497 500		-260	1 497 240	49 048	1 546 288
IBESM 2.25% PERP	1 570 500		-335 100	1 235 400	5 548	1 240 948
EOFP 3.75% 15/6/28	2 091 000		-276 860	1 814 140	3 142	1 817 282
PESTA 3.25% 5/5/27	993 960		-47 165	946 795	5 075	951 870
TEVA 4.375% 9/5/30	3 237 650		-243 155	2 994 495	21 693	3 016 188
BCPPL 4% 17/5/32	1 000 000		-202 060	797 940	4 932	802 872
CINPL Float 06/12/26	1 000 000	17 360		1 017 360	3 571	1 020 931
NOVBNC Foat 15/09/23	1 990 300	15 580		2 005 880	7 297	2 013 177
UNCINS 1.75% 3/2/25	1 000 150		-37 465	962 685	7 096	969 781
BKTSM 6.25% PERP	2 705 760		-226 816	2 478 944	33 403	2 512 347
BAYNGR 4.5% 25/3/82	994 290		-47 350	946 940	34 151	981 091
VW 4.375% PERP	2 711 250		-374 930	2 336 320	31 548	2 367 868
SSELN 4% Perp	2 950 500		-184 620	2 765 880	22 356	2 788 236
DR 6.75% PERP	987 000		-174 080	812 920	10 911	823 831
CAZAR 2.75% 23/07/30	895 000	2 400		897 400	25 616	923 016
BACR 8.875% Perp	2 358 205		-206 879	2 151 326	8 499	2 159 825
ITEFP 3.369% PERP	4 326 000		-86 955	4 239 045	110 900	4 349 945
RDSALN 1.25% 11/32	838 500		-33 950	804 550	7 842	812 392
BCPPL 8.5% 25/10/25	1 037 680		-2 620	1 035 060	57 986	1 093 046
ISPIM 6.375% PERP	1 328 000		-23 195	1 304 805	24 103	1 328 908
TELEFO 7.125% PERP	1 538 200	16 540		1 554 740	64 418	1 599 158
BRK 2% 18/03/2034	2 481 500	7 270		2 488 770	16 767	2 505 537
SANTAN 3.375% 01/30	1 991 180		-10 040	1 981 140	31 623	2 012 763
ENELIM 6.625% PERP	3 047 700		-20 970	3 026 730	90 390	3 117 120

EDPPL 5.943% 04/83	3 308 050		-30 523	3 277 527	36 537	3 314 064
CABKSM 6.375% PERP	3 771 500		-1 406	3 770 094	7 301	3 777 395
ENBW 4% 24/01/35	996 250		-16 970	979 280	17 315	996 595
SANTAN 3.375% 04/28	1 990 420		-18 260	1 972 160	13 500	1 985 660
ACACB 3.25% 08/06/33	1 487 430	3 570		1 491 000	3 072	1 494 072
UCGIM 3.5% 31/07/30	1 994 120		-14 560	1 979 560	3 068	1 982 528
BBVASM 5.75% 09/33	1 987 300		-6 500	1 980 800	5 041	1 985 841
FLOEPT 4.875% 3/7/28	998 000	2 680		1 000 680		1 000 680
CRPLP 8.375% 4/7/27	1 993 620	6 080		1 999 700		1 999 700
Sub-Total:	102 041 384	120 617	-7 806 901	94 355 101	1 316 716	95 671 817
01.01.04 - Acções						
Ren-Redes Energ Nac.	3 044 914		-1 014	3 043 900		3 043 900
The Navigator	653 550		-32 750	620 800		620 800
NOS	1 112 252		-135 452	976 800		976 800
Microsoft Corp.	1 786 440	465 274		2 271 713		2 271 713
Cisco System	1 652 526	12 277		1 664 803		1 664 803
Amazon Com.Inc.	459 334	259 352		718 686		718 686
Taiwan Semi Conduct.	725 173	97 732		822 904		822 904
Iberdrola S.A.	848 439	265 672		1 114 110		1 114 110
BlackRock Inc	1 027 916		-69 292	958 724		958 724
Volkswagen AG	1 573 814		-344 414	1 229 400		1 229 400
LVMH Moët Hennessy L	615 431		-11 331	604 100		604 100
SONY Group CORP	932 726		-99 945	832 781		832 781
VISA INC - CLASS A 5	974 961	116 977		1 091 938		1 091 938
Micron Tech.	663 575		-89 293	574 282		574 282
Vinci SA	1 328 159	310 093		1 638 252		1 638 252
Accenture ltd	2 142 121	85 968		2 228 089		2 228 089
Tencent Holdings LTD	414 944		-85 623	329 321		329 321
MODERNA INC	779 742		-216 333	563 409		563 409
ZsandMe Holding Co.	183 321		-151 128	32 192		32 192
SES SA	504 065		-126 415	377 650		377 650
Sonaji SA	70 463	36 765		107 228		107 228
Sub-Total:	21 493 864	1 670 110	-1 362 890	21 801 084	0	21 801 084
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)						
Ishares CHINA/XINHUA	661 298		-204 958	456 340		456 340
EuroStoxx 50 LDRS	1 642 388	302 502		1 944 890		1 944 890
Ishares Stoxx 600	3 312 811	50 560		3 363 371		3 363 371
Vanguard AsiaPacific	842 582		-43 357	799 225		799 225
SPDR S&P BIOTECH ETF	371 159	13 711		384 871		384 871
Amundi MSCI Emg Mkts	5 117 085		-489 945	4 627 140		4 627 140
Ish MSCI GLB SEMI	1 211 604	114 238		1 325 842		1 325 842
X MSCI W. HealthCare	1 531 978	261 222		1 793 200		1 793 200
Source eurostoxx 50	2 895 912	1 011 798		3 907 710		3 907 710
Sub-Total:	17 586 816	1 754 031	-738 260	18 602 588	0	18 602 588
01.03 - Instrumentos Financeiros Não Cotados						
01.03.03 - Obrigações diversas						
Thomson Float 09/49	43 711		-43 711			0
Acto 1xSUBR Mtge	227 500		-140 000	87 500		87 500
Sub-Total:	271 211	0	-183 711	87 500	0	87 500
01.03.04 - Acções						
E.Santo Financ.Group	13 850		-13 850			0
MRIYAF B SERIES						0
Sub-Total:	13 850	0	-13 850	0	0	0
01.03.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)						
Fundo Energia	730 000		-190 479	539 521		539 521
Nordea Global Infra	1 356 750	117 775		1 474 525		1 474 525
Luxembourg Life Fund	1 000 000		-247 921	752 079		752 079
Schroder Gaia II E-C	2 000 001	339 270		2 339 272		2 339 272
Pictet Distr & SpSit	1 500 000		-143 353	1 356 647		1 356 647
Goral Portfolio E	2 500 000	184 120		2 684 120		2 684 120
Nordea Sicav - GCEF	1 096 684	34 149		1 130 833		1 130 833
Sub-Total:	10 183 434	675 314	-581 753	10 276 996	0	10 276 996
TOTAL	195 414 294	4 332 761	-11 733 752	188 013 303	2 212 110	190 225 413

Discriminação da liquidez do Fundo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	8 735 384			9 236 424

Nota 4

1.1. Momento de referência da valorização

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
 - (i) Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;
 - (ii) A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2 Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

- a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela entidade responsável pela gestão;
- b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;
- c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;
- d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;
- e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).
- f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emittentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;
- g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.

Nota 11

Para expressar as posições cambiais abertas do OIC nas várias moedas, deve elaborar-se um quadro como o seguinte, explicitando os tipos de instrumentos de cobertura utilizados. A posição global deve refletir o montante em moeda diferente do Euro não coberta.

MOEDAS	POSIÇÃO CAMBIAL							POSIÇÃO GLOBAL
	À VISTA	FOWARD	FUTUROS	A PRAZO		OPÇÕES	TOTAL A PRAZO	
				TOTAL				
GBP	2 515 924	0	0	0	0	0	0	2 515 924
USD	19 176 253	0	-1 753 250	0	0	0	-1 753 250	17 423 003
Contravalor Euro	20 579 298	0	1 613 519	0	0	0	1 613 519	22 192 817

Nota 12

Esta nota deve expressar o total dos ativos com taxa de juro fixa durante toda a vida da operação, bem como as operações extrapatrimoniais realizadas para cobertura do risco taxa de juro.

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)					SALDO	
		FRA	(3)		Futuros	Opções	(A)	(B)
			(4)	(5)				
de 0 a 1 ano	4 400 910	0	0	23 659 580	0	0	28 060 490	
de 1 a 3 anos	8 195 452	0	0	0	0	0	8 195 452	
de 3 a 5 anos	9 699 242	0	0	0	0	0	9 699 242	
de 5 a 7 anos	15 161 131	0	0	0	0	0	15 161 131	
mais de 7 anos	96 833 784	0	0	0	0	0	96 833 784	

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

DESIGNAÇÃO	MONTANTE	EXTRAPATRIMONIAIS		SALDO
		FUTUROS	OPÇÕES	
Acções	21 801 084	0	0	21 801 084
Unidades de Participação	28 879 584	0	0	28 879 584

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2018 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 30 de Junho de 2023 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
ALVES RIBEIRO FPR	30-06-2023	9 528 595.74	5.00%

Nota 15

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	709 427.79	0.37%
Imposto selo s/comissão gestão	28 377.11	0.01%
Comissão de Depósito	709 427.79	0.37%
Imposto selo s/comissão depositária	28 377.11	0.01%
Taxa de Supervisão	13 786.10	0.01%
Auditoria	3 196.65	0.00%
Comissões Contas Correntes	4 414.61	0.00%
TOTAL	1 497 007.16	0.78%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES (Semestral)	0.78%	

(1) Média relativa ao período de referência

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.

Outras Informações

Remunerações Atribuídas:

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 30 de Junho de 2023, aos seus 8 colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

- I) A título de remunerações fixas: 135 491,03 €
- II) A título de remunerações variáveis: DR: 2 700 €

Montante Agregado de Remunerações:

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

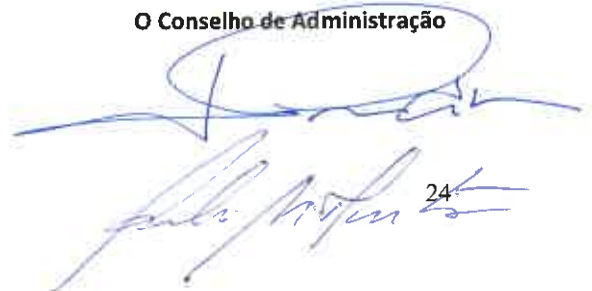
- Membros dos órgãos sociais (5 colaboradores): 85 448,27 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 21 276,54 €;
- Restantes colaboradores (2): 31 466,22€

Lisboa, 25 Agosto 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Alves Ribeiro PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** (adiante designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 199 748 315 euros e um total de capital do fundo de 195 711 480 euros, incluindo um resultado líquido de 7 876 242 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Alves Ribeiro PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;

- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

- incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia, nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 2/2015 na sua redação atual (Regulamento da CMVM n.º 2/2015), sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015

Nos termos do n.º 2 do artigo 42.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, devemos pronunciar-nos sobre a utilização consistente dos critérios de valorização do património e das unidades de participação do organismo de investimento coletivo e sobre o cumprimento das disposições quanto a erros de valorização do património do organismo de investimento coletivo.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC